



Manual

Coleta Seletiva



Universidade Federal de Pernambuco
Superintendência de Infraestrutura

Diretoria de Gestão Ambiental

Diretora

Maria de Fátima Morais Xavier

Gerência de Projetos e Ações Ambientais

Camila Claudino de Souza

Viviane Benevides da Silva

Waleshka Vieira Gonzaga

Colaborador

Manoel Heleno de Castro

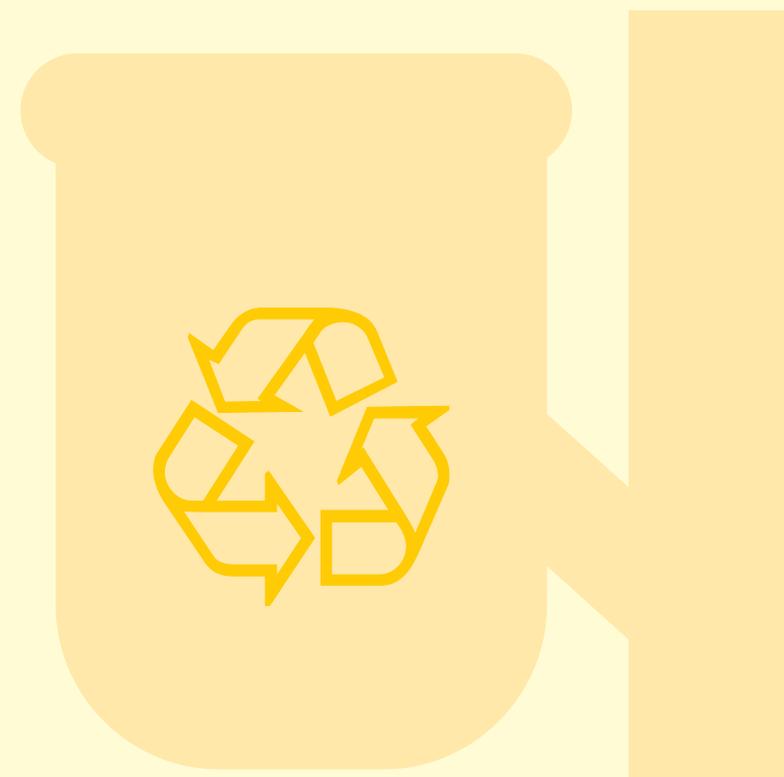
Bolsistas

Núbia Monique da Silva

Stela Caroline Nascimento da Costa

Projeto gráfico e diagramação

Waleshka Vieira Gonzaga



Sumário



3 Apresentação

4 Os 5 Rs

5 Como fazer

6 Descarte incorreto

7 Reciclável x não reciclável

8 Logística

9 Cronograma de coleta | Campus Recife

Apresentação

Destinar de maneira consciente nossos resíduos é uma questão de educação ambiental, pois à medida que descartamos nossos produtos pós-consumo em qualquer lugar, estes podem passar anos e até mesmo décadas no meio ambiente até se decomporem. Ainda, é necessário analisar o nosso consumo, porque cada vez que deixamos de comprar algo, estamos poupando recursos naturais.

Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a UFPE vem desenvolvendo ações para a gestão dos resíduos gerados na instituição através do projeto de sustentabilidade UFPE Coopera, que visa implantar diversas ações ambientais voltadas para a comunidade acadêmica. Neste contexto, iniciativas para a promoção da coleta seletiva têm o objetivo de orientar para o descarte adequado dos rejeitos e resíduos recicláveis.

Assim, este manual foi desenvolvido para auxiliar na gestão de resíduos da UFPE e divulgar as ações desenvolvidas pela DGA.

Cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, coopere!

Os 5Rs

Pode-se dizer que as preocupações com a coleta, o tratamento e a destinação dos resíduos sólidos representam apenas uma parte do problema ambiental. Vale lembrar que a geração de resíduos é precedida por uma outra ação impactante sobre o meio ambiente: a extração de recursos naturais.

- ① **Repensar** a real necessidade de consumo.
- ② **Recusar** e evitar o consumo exagerado e desnecessário.
- ③ **Reduzir** a quantidade de resíduos gerados.
Exemplos: reduzir o uso de descartáveis; imprimir frente e verso.
- ④ **Reutilizar** e prolongar a vida útil dos produtos.
Exemplos: utilizar o verso das folhas de papel; reutilizar envelopes.
- ⑤ **Reciclar** e ajudar o meio ambiente.

Dessa forma, deve-se primeiramente **pensar em reduzir o consumo** e **combater o desperdício** para só então **destinar o resíduo gerado corretamente**.

Como fazer

Na UFPE, há dois tipos de coletores: um para rejeitos (lixo) e outro para resíduos recicláveis. Cada item deve ser colocado no saco específico: rejeitos no saco preto e resíduos recicláveis no saco azul. A separação por tipo de material é feita posteriormente. **Coopere, coloque no saco correto.**



rejeitos no saco preto

Rejeitos (lixo)

- Comida
- Copo descartável
- Isopor
- Embalagem metalizada
- Guardanapo amassado
- Cigarro



resíduos recicláveis no saco azul

Resíduos recicláveis

- Papel, papelão
- Garrafas plásticas
- Latinhas
- Vidro
- Metal



Rejeitos: o que não tem mais possibilidade de reutilização e reciclagem.

Resíduos recicláveis: tudo o que pode ser reutilizado e reciclado.

Descarte incorreto

Retire os restos de líquido ou comida das embalagens recicláveis antes de descartá-las. Limpe potes, pratos, caixas e copos **para não atrair insetos e evitar mau cheiro** até o dia da coleta seletiva.



Não jogue resto de comida no coletor de resíduos recicláveis



Reciclável x não reciclável

Para um produto ser reciclado, além de ser feito de material reciclável, **é necessário ter uma empresa que tenha o interesse em reciclar**. Além disso, alguns produtos após passarem por processos industriais, não podem ser reutilizados. Estes materiais não recicláveis tem como destino o lixo comum, são rejeitos. Devemos levar isso em consideração na hora de descartar no saco azul ou no saco preto. Exemplos:

Reciclável

- Caixa de papelão
- Jornal
- Revista
- Impressos em geral
- Fotocópias
- Rascunhos
- Envelopes
- Papel timbrado
- Embalagens longa-vida
- Cartões
- Papel triturado

Não reciclável

- Copo e prato descartável*
- Isopor*
- Guardanapos e papel toalha
- Embalagem laminada
ex: (salgadinho, biscoito, bala, etc.)
- Papel plastificado
- Fotografias
- Fitas adesivas
- Etiquetas adesivas
- Latas enferrujadas
- Clipes e grampos

***Este material pode ser reciclado. Porém, muitas empresas que trabalham com reciclagem os rejeitam em função do baixo retorno financeiro que representa.**

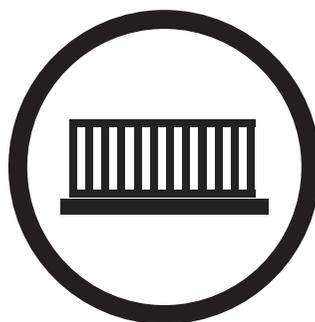
Logística



Geração de resíduo



Coleta: feita pelos serventes.
Os sacos pretos são separados dos sacos azuis



Armazenamento: aqui é feita a separação por tipo de material (papel, plástico, metal ou vidro)



Coleta feita pela Cooperativa semanalmente



A Cooperativa dará um novo destino ao material coletado

Você sabia??

Seguindo o Decreto 5.940, **a UFPE destina seus resíduos para cooperativas** de catadores selecionadas através de edital público, que fazem a coleta no Campus Recife semanalmente. Ao colaborar com a coleta seletiva, além de ajudar o meio ambiente, você também ajuda na geração de renda para as famílias cooperadas.

Cronograma de Coleta | Campus Recife

Cronograma de Coletas e Segregação		
Dia	Manhã (7 às 12h)	Tarde (13 às 17h)
Segundas-feiras	Pesagem	Coleta externa - Cooperativa
Terças-feiras	Higienização do abrigo e pequenas coletas demandadas	Coleta interna - Campus UFPE
Quartas-feiras	Segregação	Coleta interna - Campus UFPE
Quintas-feiras	Segregação	Coleta interna - Campus UFPE
Sexta-feiras	Segregação	Coletas complementares e coletas demandadas

DGA

Diretoria de Gestão Ambiental



www.ufpe.br/sinfra

@ gpaa.dga@gmail.com

f www.facebook.com/gestaoambiental.ufpe

ig www.instagram.com/gestaoambientalufpe